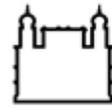
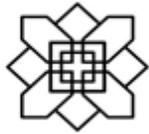




<b>Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e da Saúde</b>	
<b>Disciplina:</b>	<b>História da Saúde no Brasil</b>
<b>Código:</b>	COC-115M / COC-116D
<b>Curso:</b>	Mestrado e Doutorado
<b>Status:</b>	Eletiva
<b>Professor(es) responsável(is):</b>	Tânia Salgado Pimenta - <a href="mailto:taniacoc@gmail.com">taniacoc@gmail.com</a> Gilberto Hochman - <a href="mailto:gilberto.hochman@gmail.com">gilberto.hochman@gmail.com</a>
<b>Professor(es) convidado(s):</b>	Anne-Emanuelle Birn, Carlos Henrique Paiva, Gisele Sanglard, Luiz Otávio Ferreira, Ricardo Cabral de Freitas, Robert Wegner, Simone Kropf.
<b>Carga horária:</b>	120hs
<b>Créditos:</b>	04
<b>Dia/Horário:</b>	4ªfeira – 09:30-13:00h
<b>Início do curso</b>	09/08/2023
<b>Local das aulas:</b>	CDHS – Sala 308

### **Ementa:**

O curso tem como objetivo principal apresentar uma visão geral dos saberes, práticas, instituições médicas, organizações filantrópicas, agências governamentais e internacionais, doenças e respostas às epidemias, articulações entre Estado e instituições privadas, assistência, campanhas sanitárias e políticas de saúde no Brasil. O percurso da disciplina será do Brasil Colônia até a conformação do Sistema Único de Saúde, no último quarto do século XX. Mais do que seguir uma abordagem cronológica, o curso pretende refletir sobre as rupturas e continuidades características da trajetória das ações de saúde no Brasil, não apenas como objeto da intervenção pública e estatal, mas também como práticas sociais e culturais, e discutir a bibliografia estabelecida sobre a história da saúde no Brasil. Fontes primárias relativas às temáticas, contextos e episódios serão analisadas ao longo das aulas da disciplina. Forte ênfase será dada à articulação entre saúde e a história social e política do Brasil e ao debate historiográfico no campo.



Dinâmica: aulas expositivas, apresentação e discussão de textos e fontes. Todas as leituras indicadas com \* são **obrigatórias**.

Textos, fontes, notificações, notícias, comentários e questões de caráter geral deverão ser postadas no Google Sala de Aula: <https://classroom.google.com/c/NjE1MTE2OTE5NDE1>

Avaliação: Participação em aula + apresentação oral (30%) + prova final (70%)

Apresentação oral: o aluno/aluna deve responder a seguinte pergunta: Qual é o argumento central do autor/autora? (máximo de 5 minutos). Sugerimos fortemente que escrevam a apresentação (250 palavras no máximo) e postem para todos antes da aula no Google Sala de Aula.

Prova final: Perguntas relativas aos módulos e bibliografia obrigatória e fontes da disciplina que serão fornecidas na última aula e respondidas/devolvidas em 3 semanas.

Leituras introdutórias sugeridas:

TEIXEIRA, L.A; PIMENTA, T.S; HOCHMAN, G (orgs). *História da Saúde no Brasil*. São Paulo: Hucitec Editora, 2018.

CUETO, Marcos; PALMER, Steven. *Medicina e Saúde Pública na América Latina: uma história*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2016.

## **Cronograma:**

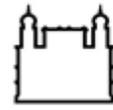
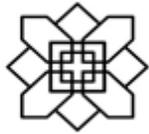
### **Aula 1 – 09/08 - Apresentação e Discussão sobre a Ementa**

\* HOCHMAN, Gilberto; TEIXEIRA, Luiz A.; PIMENTA, Tânia S. *História da Saúde no Brasil: Uma breve história*. TEIXEIRA, L.A; PIMENTA, T.S; HOCHMAN, G (orgs). *História da Saúde no Brasil*. São Paulo: Hucitec Editora, 2018, pp.9-18.

### **Aula 2 – 16/8 – Saúde, Assistência e Medicina no Período Colonial (Tânia Pimenta)**

\*ABREU, Jean Luiz Neves. A Colônia enferma e a saúde dos povos: a medicina das 'luzes' e as informações sobre as enfermidades da América portuguesa. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v.14, n.3, p.761-778, jul.-set. 2007

<https://doi.org/10.1590/S0104-59702007000300005>



\*NOGUEIRA, André. Saberes terapêuticos nas Minas coloniais: diálogos entre a medicina oficial e as curas não licenciadas (séc. XVIII). *História Unisinos* 18(1):15-26, Janeiro/Abril 2014. <https://doi.org/10.4013/htu.2014.181.02>

\*RIBEIRO, Márcia Moisés. *A Ciência dos Trópicos: a arte médica no Brasil do século XVIII*. São Paulo: Hucitec Editora, 1997. Capítulo 5.

Fonte: FURTADO, JF., org., FERREIRA, GF. *Erário mineral* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. 821 p. Mineiriana collection. Clássicos séries. ISBN 85-85930-41-1. Vol. 1 e 2. Disponível em SciELO Books. <https://books.scielo.org/id/ypf34>

### **Aula 3 – 23/8 – Saúde e Escravidão (Tânia Pimenta)**

\*VIANA, Iamara da Silva. “Tríplice utilização” dos corpos negros femininos: gênero, raça, sevícias e escravidão – Rio de Janeiro, século XIX. *Tempo Niterói*. Vol. 29 n. 1 Vol. 29 n. 1 Jan./Abr. 2023, 277-296. <https://doi.org/10.1590/TEM-1980-542X2023v290104>

\*BARBOSA, Keith. Escravos, senhores e médicos nas fazendas de Cantagalo, século XIX. In: PIMENTA, Tânia; GOMES, Flávio (Org.). *Escravidão, doenças e práticas de cura no Brasil*. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2016. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/16601>

\*WITTER, Nikelen. Dos cuidados e das curas: a negociação das liberdades e as práticas de saúde entre escravos, senhores e libertos (Rio Grande do Sul, Século XIX). *História Unisinos* 10(1):14-25, Janeiro/Abril 2006.

<https://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/6166/3331>

Fonte: JARDIM, David. *A hygiene dos escravos*. Rio de Janeiro: Typographia Universal de Laemmert, 1847.

### **Aula 4 – 30/8 - Epidemias e seus Impactos no Brasil do Oitocentos (Gilberto Hochman)**

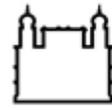
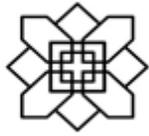
\* HOCHMAN, Gilberto & SOUZA, Christiane. M. C. de.. Vacina e vacinação antivariólica na Bahia oitocentista. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(9), 3429–3440, 2002.

<https://doi.org/10.1590/1413-81232022279.05082022>

\*TORRES SILVEIRA, Anny Jackeline. *Epidemias, estado e sociedade: Minas Gerais na segunda metade do século XIX*. *Dynamis*, v. 31, n.1, p. 41-63, 2011.

<https://dx.doi.org/10.4321/S0211-95362011000100003>

Fonte: Cordeiro, Antonio da Cruz. *Impressões da epidemia*. Bahia: Typ. de Camillo de Lellis Masson & C., 1856. <http://resource.nlm.nih.gov/101570276>



## **Aula 5 – 6/09 - A institucionalização da Medicina no Brasil (Ricardo Cabral de Freitas)**

\*FREITAS, Ricardo Cabral; Edler, Flavio. A “realidade do saber e da habilidade que se inculca”: clima, médicos e saúde pública no Brasil, 1808-1835. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(9):3409-3417, 2022. <https://doi.org/10.1590/1413-81232022279.02662022>

\*FERREIRA, Luiz Otávio. Os periódicos médicos e a invenção de uma agenda sanitária para o Brasil (1827-1843). *História, Ciência e Saúde - Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.6, n.2, p. 331-351, 1999. <https://doi.org/10.1590/S0104-59701999000300006>

\*MANTOVANI, Rafael. Os grandes marcos da saúde pública no Império e a vida cotidiana em São Paulo: 1820-1870. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(9):3399-3407, 2022.

<https://doi.org/10.1590/1413-81232022279.04492022>

Fonte: Ofício do Presidente da Sociedade de Medicina dirigido a S. Ex. Sr. Ministro do Império. *Semanário de Saúde Pública* 1831; 4:1.

## **Aula 6 - 13/09 – Terapeutas populares entre o Império e a República (Tânia Pimenta)**

\*FARIAS, Rosilene. Pai Manoel, o curandeiro africano, e a medicina no Pernambuco imperial. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. V.19, supl., 2012, p.133-152.

<https://doi.org/10.1590/S0104-59702012000500012>

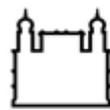
\*SAMPAIO, Gabriela dos Reis. Tenebrosos mistérios. Juca Rosa e as relações entre crença e cura no Rio de Janeiro imperial. Em Chalhoub, Sidney et al. *Artes e ofícios de curar no Brasil*. Campinas: Ed. Unicamp, 2003, p. 387-428.

\*SOUZA, Christiane; BATISTA, Ricardo; ROCHA, Rafael. Artes de curar na Bahia da Primeira República. In: MOTA, André; PIMENTA, Tânia. *Artes de Curar e Práticas de Saúde: circularidades, institucionalidades e repressão*. São Paulo: Hucitec Editora, 2022.

Fonte: Fisicatura-mor. Processo de Bento Joaquim.

## **Aula 7 – 20/9 – A saúde da mulher e da criança, do Império a República (Gisele Sanglard)**

\*FONSECA, S. C. A interiorização da assistência à infância durante a Primeira República: de São Paulo a Ribeirão Preto. *Educação em Revista* (Belo Horizonte), v. 28, p. 79-108, mar. 2012. <https://doi.org/10.1590/S0102-46982012000100005>



\*MOREIRA, Virilene Cardoso. Ações pioneiras do ensino de pediatria no Brasil: Carlos Artur Moncorvo de Figueiredo (Moncorvo pai) e a Policlínica Geral do Rio de Janeiro, 1882-1901. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v.27, n.2, abr.-jun. 2020, p.467-484.

<https://doi.org/10.1590/S0104-59702020000200009>

\*SANGLARD, Gisele. As crianças e a Misericórdia carioca: circulação e transformação dos espaços (Rio de Janeiro, 1870-1920). *Revista Portuguesa de História*, v. 47, p. 337-358, 2016.

[https://doi.org/10.14195/0870-4147\\_47\\_16](https://doi.org/10.14195/0870-4147_47_16)

Leitura complementar:

SANGLARD, Gisele; FERREIRA, Luiz Otávio. Pobreza e filantropia: Fernandes Figueira e a assistência à infância no Rio de Janeiro (1900-1920). *Estudos Históricos*, v. 23, p. 71-91-91, 2014. <https://doi.org/10.1590/S0103-21862014000100004>

Fonte: Relatório da SCMRJ. Ano compromissal de 1910.

## **Aula 8 – 27/09 – Natureza e Medicina Tropical no Brasil (Simone Kropf)**

\*KURY, Lorelai. No calor da pátria. *Revista USP*, v. 72 p. 80-89, 2007.

<https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i72p80-89>

\*SCHWEICKARDT, Julio Cesar. *Ciência, nação e região: as doenças tropicais e o saneamento no estado do Amazonas, 1890-1930*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011, capítulo 1.

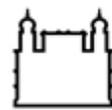
\*KROPF, Simone Petraglia. "Carlos Chagas e as doenças do Brasil". In: HOCHMAN, Gilberto; LIMA, Nísia Trindade (orgs.). *Médicos intérpretes do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 2015, p. 194-222.

Leitura Complementar:

LIMA, Nísia Trindade; HOCHMAN, Gilberto. Condenado pela raça, absolvido pela medicina: o Brasil redescoberto pelo movimento sanitário da Primeira República, In: MAIO, Marcos Chor; SANTOS, Ricardo Ventura (orgs.). *Raça, ciência e sociedade*. Rio de Janeiro: Fiocruz/Centro Cultural do Banco do Brasil, 1996. <https://books.scielo.org/id/djnty/03>

Fonte: Carlos Chagas. Aula inaugural da Cadeira de Medicina Tropical — 14 de setembro de 1926. In: Carlos Chagas. *Discursos e conferencias*. Rio de Janeiro: *A Noite*, pp. 137-166, 1935 (disponível anexo ao capítulo acima de Simone Kropf)

## **Aula 9 – 04/10 - Saúde, Reformas e Resistências na República (Gilberto Hochman)**



\*BENCHIMOL, Jaime. Reforma urbana e Revolta da Vacina no Rio de Janeiro. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (orgs). *O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo excludente – da Proclamação da República à revolução de 1930* - Vol.1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

\*CANTISANO, Pedro. "A Refuge from Science: The Practice and Politics of Rights in Brazil's Vaccine Revolt," *Hispanic American Historical Review* 102(4): 611–642, 2022.

<https://doi.org/10.1215/00182168-10025421>

Fontes: Charges e Cartoons sobre Oswaldo Cruz.

### **Aula 10 – 11/10 – Saúde Internacional em Perspectiva Latino-Americana (Anne-Emanuelle Birn, Universidade de Toronto)**

\*MAGALHÃES, Rodrigo Cesar da Silva, and Marcos Chor Maio. The "Good Neighbor Policy for yellow fever": Cold War, the *Aedes aegypti* Eradication Program of the United States and international cooperation in health in the Americas. *História (São Paulo)* 41 (2022): 1-20. <https://www.scielo.br/j/his/a/XRCZsmXbX8xpKLR59t3bcXx/?format=pdf&lang=en>

\*BIRN, Anne-Emanuelle, Destinos alternativos y solidaridades de la salud y la medicina en los albores de la Guerra Fría latinoamericana. In Rafael Mandressi and Vania Markarian, eds., *Políticas de la ciencia: Historia, actores, espacios e instituciones de la Edad Moderna al mundo contemporáneo*. Montevideo: Universidad de la República, 2022, pp. 161-174

### **Aula 11 – 18/10 – A saúde pública em construção: da Primeiro República ao Estado Novo (Gilberto Hochman)**

\* HOCHMAN, Gilberto. Saúde Pública e Federalismo: Desafios da Reforma Sanitária na Primeira República. In: Gilberto Hochman; Carlos Aurélio Pimenta de Faria. (orgs.) *Federalismo e Políticas Públicas no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013, p. 303-327.

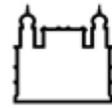
\* HOCHMAN, Gilberto. Reformas, instituições e políticas de saúde no Brasil (1930-1945). *Educar em Revista*, (25), 127–141, 2005. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.370>

\* CAMPOS, André L. V.. La Expansión de la autoridad estatal y el Servicio Especial de Salud Publica en el Brasil, 1942-1960. *Dynamis* (Granada), Espanha, v. 25, p. 227-256, 2005.

<https://www.raco.cat/index.php/Dynamis/article/view/114040/142508>

Leitura Complementar:

LIMA, Nísia Trindade; FONSECA, Cristina M. O.; HOCHMAN, G. A Saúde na Construção do Estado Nacional no Brasil: Reforma Sanitária em Perspectiva Histórica. In: NT Lima; S.



Gerschman; FC Edler; JM Suárez (orgs.). *Saúde e Democracia - História e Perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Organização Pan-Americana da Saúde, 2005, p. 27-58.

Fontes:

PEREIRA, Miguel. "O Brasil é ainda um imenso hospital": discurso pronunciado pelo Professor Miguel Pereira por ocasião do regresso do Professor Aloysio de Castro, da República Argentina, em outubro de 1916. Em Miguel Pereira. *À margem da medicina* (edição póstuma). Rio de Janeiro: Castro, Mendonça & C. 1922.

Carta de Sebastião Barroso a Belisário Penna, *circa* outubro de 1921, BRRJCOC BP 02-02, Arquivo Belisário Penna, COC/Fiocruz.

Relação de exames médicos: "total de inspeções para seleção". Silva, J. R. (1943d). Relatório ao chefe de Escritório do SEMTA [Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores para a Amazônia] (Caixa 4, Documento 7.10). Fundo Paulo de Assis Ribeiro, Arquivo Nacional, Rio de Janeiro.

## **Aula 12 – 25/10 – Saúde, Doença e Identidade Nacional: da Eugenia a Genética (Robert Wegner)**

\*SOUZA, Vanderlei Sebastião de. A eugenia brasileira e suas conexões internacionais: uma análise a partir das controvérsias entre Renato Kehl e Edgard Roquette-Pinto, 1920-1930. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.23, supl., dez. 2016, p.93-110.

<https://doi.org/10.1590/S0104-59702016000500006>

\*SOUZA, Vanderlei S. de; CARVALHO, Leonardo D. de; WEGNER, Robert. A história da eugenia e suas durações: uma reflexão a partir do debate sobre controle da natalidade, racismo e biopolítica no Brasil. In: André Mota e Rosana Machin (Orgs.) *Corpos, eugenia e biotecnologias em perspectiva sócio-histórica*. São Paulo: Editora Hucitec, no prelo.

\*STEPAN, Nancy L. Eugenia no Brasil, 1917-1940. In: HOCHMAN, G. & ARMUS, D. (orgs.), *Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004. <https://books.scielo.org/id/7bzx4/11>

Fontes:

KEHL, Renato. *Sexo e Civilização: aparas eugênicas*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1933. (Capítulo 8 - Eugenia Construtiva).

KEHL, Renato. Miséria e fecundidade. *A Gazeta*. São Paulo, 28 ago. 1957.

KEHL, Renato. A grande reta. *A Gazeta*. São Paulo, 2 de maio de 1959.

KEHL, Renato. Natalidade e subsistência. São Paulo, *A Gazeta*. 29 ago. 1959.



## **dia 01/11 não haverá aula**

### **Aula 13 – 08/11 – As Profissões em Saúde (Luiz Otávio Ferreira)**

\*SINHA, Vineeta. Florence Nightingale (1820-1910). In: ALATAS, Syed Farid, SINHA, Vineeta (orgs.). *A teoria sociológica para além do cânone*. São Paulo: Editora Funilaria, 2023, 183-208.

\*FERREIRA, Luiz Otávio. Uma pequena "elite de poder": gênero, classe social e raça na formação de enfermeiras profissionais no Brasil (1930-1960). In: BATISTA, Ricardo Santos, SOUZA, Christiane Maria Cruz de, SILVA, Maria Elisa Nunes da (orgs.). *Quando a história encontra a Saúde*. São Paulo: Hucitec Editora, 2020, 269-294.

\*SANTOS, Luiz Antonio de Castro, FARIA, Lina Rodrigues de. A cooperação internacional e a enfermagem de saúde pública no Rio de Janeiro e São Paulo. *Horizontes*, Bragança Paulista, v. 22, n. 2, p. 123-150, jul./dez. 2004 125

[https://lyceumononline.usf.edu.br/webp/portalUSF/edusf/publicacoes/RevistaHorizontes/Volume\\_04/uploadAddress/hor-3%5B6264%5D.pdf](https://lyceumononline.usf.edu.br/webp/portalUSF/edusf/publicacoes/RevistaHorizontes/Volume_04/uploadAddress/hor-3%5B6264%5D.pdf)

#### Fontes:

Diretrizes para a Enfermagem no Brasil. *Relatório Final do Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil – 1956/1958*. Associação Brasileira de Enfermagem. Brasília – Brasil, 1980.

LIMA, Maria José de. *O que é enfermagem*. São Paulo: Brasiliense, 2005 (Coleção Primeiros Passos).

### **Aula 14 - 22/11 - Saúde e Desenvolvimento na Experiência Democrática (1945-1964) (Gilberto Hochman)**

\*HOCHMAN, Gilberto. "O Brasil não é só doença": o programa de saúde pública de Juscelino Kubitschek. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v. 16 (suplemento), pp. 313-331, 2009. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702009000500015>

\*VIEIRA, Tamara R. No coração do Brasil, uma capital saudável – a participação dos médicos e sanitarianos na construção de Brasília (1956-1960). *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. Rio de Janeiro, v.16, supl.1, jul. 2009, p.289-312. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702009000500014>

\*ANDRADE, Rômulo de Paula. Vencidas a distância e floresta!: A Transbrasiliana e a Amazônia desenvolvimentista. *TEMPO*, v. 25 (2), p. 363-381, 2019.

<https://dx.doi.org/10.1590/tem-1980-542x2019v250204>



Fonte:

"The Winged Scourge" (O flagelo alado), animação da Walt Disney Productions para OCIAA/USA (1943), 9m46s. <https://www.youtube.com/watch?v=gc4a8bZxCBA>

"A Malária no Inferno Verde", filme/reportagem de Jean Manzon (1954), 5m21s.

### **Aula 15 – 29/11 - Saúde e Assistência Médica: da ditadura civil-militar ao SUS (Carlos Henrique Paiva)**

\*SCOREL, Sarah. História das Políticas de Saúde no Brasil de 1964 a 1990: do golpe militar à Reforma Sanitária. Ligia Giovanella et al (orgs). *Políticas e sistema de saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz e Cebes, 2a. edição, 2012, pp. 385-434.

<https://doi.org/10.7476/9788575413494.0014>

\*PAIVA, Carlos Henrique Assunção; PIRES-ALVES, Fernando A. A gênese da Atenção Primária (1962-1979) (Capítulo 3). *Atenção Primária à Saúde: uma história brasileira*. São Paulo: Hucitec Editora, 2021, pp. 139-187.

\*BORGES CF, BAPTISTA TW de F. Leituras sobre o sanitarismo desenvolvimentista e interpretações para a reforma sanitária brasileira e a saúde coletiva. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Mar;28(1):79–99, 2021.

<https://doi.org/10.1590/S0104-59702021000100005>

Fonte: "Histórico dos encontros municipais de saúde [1982]. Paiva, Carlos Henrique Assunção; Pires-Alves, Fernando A. *Atenção Primária à Saúde: uma história brasileira*. São Paulo: Hucitec Editora, 2021, pp. 189-194.

### **Avaliação geral do curso e disponibilização das questões da prova.**